



ENTRE/SALVADOR

www.correio24horas.com.br

Onde aqui é mais Lisboa

Um roteiro para passear em Portugal sem sair da Bahia

Não precisa cruzar o Oceano Atlântico para fazer um tour lusitano. A capital baiana tem um quê do país ibérico, eleito nos últimos três anos o melhor destino da Europa no World Travel Awards, Oscar do turismo mundial. "Ambas são capitais. Lisboa da Portugal continental e Salvador a da América portuguesa. Duas cidades portuárias, uma à margem do Rio Tejo e outra na Baía de Todos os Santos. As duas têm cidade alta e baixa. Há bairros com nomes em comum: Mouraria, Graça, Misericórdia. E semelhanças na arquitetura. No Brasil, Salvador é a cidade com mais elementos portugueses na construção: a pedra portuguesa, o azulejo, o mármore lioz...", explica Francisco Senna, arquiteto, historiador e professor de História da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Ufba) por 34 anos.

Além das heranças físicas, houve inspiração também imaterial: festa, devoção e comida. "Nosso lastro cultural é português. As culturas africana e indígena somaram elementos únicos, mas a matriz é essencialmente portuguesa", diz ele. Talvez por isso Portugal seja o quinto destino preferido da gente para turistar. Em oito anos, os brasileiros visitando a terrinha quase triplicaram: em 2018 foram 1,91 milhão, contra 374 mil em 2010, segundo Turismo de Portugal, órgão de promoção turística do país luso. E olhe que o euro estava custando R\$ 4,74 até o fechamento da edição. Brasileiros vivendo lá? O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras diz que são cerca de 105 mil. Procurado pelo CORREIO, o Consulado Geral de Portugal em Salvador não informou quantos portugueses vivem na Bahia. Confira roteiro para viver ares de Portugal sem passar oito horas em avião e nem pagar R\$ 3.700 em passagens diretas entre Salvador e Lisboa. Vamos sentir um gostinho por aqui?

EM OITO ANOS, O NÚMERO DE BRASILEIROS VISITANDO PORTUGAL QUASE TRIPLICOU: EM 2018 FORAM 1,91 MILHÃO, CONTRA 374 MIL DE 2010

DE ACORDO COM O SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS DO GOVERNO PORTUGUÊS, SÃO CERCA DE 105 MIL BRASILEIROS VIVENDO NO PAÍS EUROPEU



FESTAS JUNINAS

As festas de Santo Antônio, São João e São Pedro são mais um ponto em comum. Sabe as bandeirolas e os altares? Lá também tem. "Eles festejam Santo Antônio até com bem mais intensidade do que a gente. Decoram tudo com bandeirolas, flores e flâmulas, fazem quermesses... Os festejos lá são tão grandes chegam a ter procissão. Acontece o desfile dos bairros, com marchinhas, roupas, coreografias, carros alegóricos... Lembra o nosso terno de reis", comenta Francisco. Dá pra ter um gostinho por aqui, com a tradicional trezena de Santo Antônio, realizada pela Paróquia do Santo Antônio Além do Carmo. Acontece entre os dias 1 e 13 de junho. Este ano teve culto ecumênico, procissão, lavagem e missas. Na igreja na Barra, celebração tem atabaques.

CENTRO HISTÓRICO

Primeiro ponto de semelhança citado por todos os entrevistados. "O Bairro Alto me lembra demais o Pelourinho e o Santo Antônio Além do Carmo. Me sinto muito em Salvador quando passeio por lá. Especialmente no mês de junho, época das festas juninas. Tem até decoração com bandeirolas", diz Gabrielle Ferreira, que trocou a capital baiana por Lisboa há pouco mais de um ano para fazer mestrado em Ciências Gastronômicas na Universidade Nova de Lisboa. A sensação não é fruto só da saudade.

Para o professor de História e Teoria da Arquitetura Brasileira da Faculdade de Arquitetura da Ufba, Lula Cardoso, de fato há semelhanças entre o Centro Histórico de Salvador e lugares tradicionais de Lisboa, como o Bairro Alto, Chiado e Alfama. "É arquitetura de influência luso-brasileira. No Santo Antônio Além do Carmo predominam características mais dos séculos 19 e 20. A ocupação dos lotes e a relação que se estabelece nas ruas são muito semelhantes às do século 18: as construções são feitas sem recuos laterais ou frontais, no alinhamento da rua", diz o pesquisador.

Ainda no Centro, ele destaca imóveis cujas portadas (fachadas principais) seriam parecidas com as encontradas nos bairros antigos de Lisboa. Para Lula, as mais expressivas são a do Paço do Saldanha, edifício do século 18 onde funcionava o Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, e a do Solar Ferrão, no Pelourinho. Elas não teriam vindo prontas de Portugal, mas guardam semelhanças. "A portada do Paço do Saldanha tem os atlantes, que são figuras gregas esculpidas. São elementos que perduram em diversos momentos da história, sendo conhecidos em outras tradições arquitetônicas. Mas aqui ganharam cor local, com traços mais próximos da cultura brasileira", conta Lula.

O Solar Ferrão (Rua Gregório de Matos, 45), casarão construído entre o fim do século 17 e início do 18, tem seis andares e abriga uma galeria, um museu e quatro coleções. É aberto ao público e de acesso gratuito, de terça a sexta-feira das 10h às 17h e aos sábados das 13h às 17h. O Paço do Saldanha (R. do Saldanha, 14) abriga a Fundação Cultural do Estado da Bahia.

ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO

"A linguagem arquitetônica, tanto interna quanto externa, é nitidamente portuguesa. Algumas pessoas enxergam semelhanças entre ela e a igreja de São Francisco do Porto (segunda maior cidade de Portugal), principalmente no interior", aponta professor Lula. Mas a Ordem Terceira de São Francisco merece destaque por outro motivo, que fica especificamente no pátio interno: "Há azulejos com vistas de Lisboa antes do terremoto que destruiu a cidade em 1755 que são únicos no mundo. Não há no mundo nenhuma outra representação pictórica de como era a cidade antes da catástrofe além dos azulejos da Ordem Terceira", diz Francisco. Lula concorda. "Eles têm um valor iconográfico da maior importância para a historiografia urbana de Lisboa. O convento de São Francisco é, como um todo, o repositório do maior conjunto de azulejaria portuguesa além-mar", afirma ele. **É POSSÍVEL VISITAR TODOS OS DIAS, DE 8H ÀS 12H E DE 13H ÀS 17H, COM INGRESSO A R\$ 5.**



Bairro Alto, em Lisboa, lembra Pelourinho e Santo Antônio Alem do Carmo. Veja em correio24horas.com.br todas as semelhanças



Victor Villarparando
 texto
victorvillarparando



Sora Maia
 foto
sora.maia@redesbahia.com.br



ELEVADORES E PLANOS INCLINADOS

IGREJAS QUE VIERAM DE CARAVELA

A Catedral Basílica e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, foram 'preparadas' em Portugal e apenas montadas aqui. "O trabalho de cantaria, que é o corte das pedras, no caso de mármore lioz, vindo do litoral português, foi todo executado por lá. Veio tudo de navio", pontua Francisco.

A nossa catedral, que foi inaugurada em 1672 e levou 18 anos para ser construída, tem uma "irmã-gêmea" lá no velho continente. "É uma construção com estrutura completamente portuguesa. Em Portugal, a igreja mais parecida com ela não está em Lisboa, mas em Coimbra (a cerca de 200 km da capital portuguesa). A Nova Sé de Coimbra, curiosamente, também é a antiga igreja dos Jesuítas de Coimbra", afirma Lula. Fica no Terreiro de Jesus e está aberta à visitação segunda-feira de 10h às 17h, de terça a sábado de 9h às 17h e domingo de 12h às 17h. O ingresso custa R\$ 5.

A Conceição da Praia (Rua da Conceição da Praia, s/n°), mais recente, data de meados do século 18. "Também é uma igreja com influências nitidamente portuguesas, concebida com materiais de lá", diz professor Lula. A igreja fica aberta à visitação (gratuita) de segunda a sexta-feira de 7h30 às 17h e aos sábados e domingos de 7h30 às 12h.

"A maior semelhança visual entre as duas cidades, para mim, são as ladeiras, que são muitas. E tanto Lisboa quanto Salvador estão divididas entre cidade alta e baixa", diz o cantor português Paulo Paradelo, 48. Natural de Lamego, no norte do país europeu, e casado há 16 anos com uma baiana, ele mora aqui desde 2017.

Da divisão entre cidades alta e baixa, decorrem mais pontos de similaridade. "Não são poucos os pontos turísticos soteropolitanos que remetem a Lisboa. Considerando o relevo acidentado, comum entre as cidades, é famosa a simbologia entre o Elevador Lacerda, baiano, e o Elevador de Santa Justa, português, conectando os bairros baixos e altos e recebendo milhares de turistas", afirma Iuri Barreto, gerente de Marketing da GROU, agência de turismo que tem unidades na Bahia, em Sergipe e Portugal.

Segundo Francisco, a semelhança entre os elevadores já foi maior. "O de Santa Justa é todo em estrutura de ferro. O Lacerda já foi assim, mas passou por uma renovação na década de 1930 e passou a ter aquela estrutura de concreto armado em estilo art decor", explica o historiador e arquiteto. Para Lula, parecido mesmo com o elevador de Santa Justa, por aqui, é do Taboão. "Em termos de estrutura, sem dúvida é o mais parecido, pois ambos são de ferro", pontua o arquiteto. Fechado há 54 anos, o equipamento está em reforma e deve ser reinaugurado até o ano que vem.

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

O prédio, que desde 1918 está na Praça da Piedade, tem fachada toda trabalhada no estilo neomanuelino, que remonta à época da chegada dos portugueses por aqui.

"O Gabinete foi inspirado na arquitetura portuguesa da época dos descobrimentos, quando reinava Dom Manuel primeiro, 'o venturoso'. O período é considerado 'o gótico português' e deixou, lá em Lisboa, o Mosteiro dos Jerônimos e a Torre de Belém. Os de lá são todos em cantaria, o daqui é em tijolo e argamassa", comenta Francisco.

Ainda no estilo neomanuelino, ele cita que há, na capital portuguesa, a estação de Santa Apolónia e a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda. Na fachada há referências a ícones da cultura portuguesa. "Tem as figuras do Infante D. Henrique, de Pedro Álvares Cabral, de Vasco da Gama e do ilustre (escritor) Luiz de Camões, além de escudos e brasões. Igual ao nosso prédio só tem outros dois no Brasil: um no Rio de Janeiro e outro em Recife", diz Abel Travassos, presidente do Gabinete Português de Leitura da Bahia (Praça da Piedade, s/n). **FUNÇÃO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 17H, COM ENTRADA GRATUITA**

FORTE DE SÃO MARCELO

Um forte redondo cercado de água por todos os lados. A mesma definição pode ser aplicada tanto ao Forte de São Marcelo, na Baía de Todos os Santos, quanto ao Forte de São Lourenço do Bugio, no encontro do Rio Tejo com o Oceano Atlântico, em Oeiras, região metropolitana de Lisboa. "É a única fortaleza portuguesa em Portugal que fica inteiramente dentro do mar. E o de lá foi construído quase que na mesma época do nosso aqui", diz Francisco.

De fato, São Marcelo foi inaugurado em 1623, enquanto o Bugio foi concluído em 1657. O de cá também ganha na proximidade com o centro da cidade. "O Forte de São Marcelo tem grande presença cênica, um protagonismo por conta dessa relação de proximidade e integração com Salvador. O do Bugio fica mais distante do centro de Lisboa, ficando numa cidade da região metropolitana", aponta Lula. No entanto, desde 2011, só dá pra ver o forte de São Marcelo de longe: ele está fechado à visitação.

GASTRONOMIA PARA SE DELICIAR

RENATO SANTANA / ARQUIVO CORREIO



DE ALÉM MAR

AQUELE DIZER DOS MELHORES PERFUMES NOS MENORES FRASCOS: COMBINA COM A DE ALÉM MAR. NOS MENOS DE 10 M² DA LOJA SAEM PRECISIDADES PORTUGUESAS COMO O PASTEL DE NATA (R\$ 7) E A TORTA DE LARANJA (R\$ 12). ALÉM DOS DOCEZES, AS IRMÃS MARIA JOÃO E MONICA MORAIS PREPARAM IGUARIAS COMO A FRANCESINHA (R\$ 30), SANDUICHE-ÍCONE DA CIDADE DE PORTO, QUE LEVA CARNE, QUELHO, LINGUICA, OVO E MOLHO. O CALDO VERDE, SOPA DE COUVE COM BATATA E CHOURICO ARTESANAL, COM BROA PORTUGUESA DE FERMENTAÇÃO NATURAL, SAÍ TODO SÁBADO POR R\$ 20. **DE TERÇA A SEXTA 13H-19H; SÁBADO 10H-18H; DOMINGO 13H-18H. R. ODILON SANTOS, GALERIA VILA 14, RIO VERMELHO. TEL.: 71 99984-9048. INSTAGRAM: @DEALÉM MAR**

DIVULGAÇÃO



PORTOGAIA

ENTRAR E SE DEPARAR COM CÓPIA DAS ÁRVORES PELA PAREDE DE VIDRO E UMA PRIMEIRA IMPRESSÃO ÓTIMA, QUE CONTINUA: OS BOLINHOS DE BACALHAU (R\$ 48) SÃO CROCANTES, O POLVO À LAGAREIRO (R\$ 110), GRANDE E MACIO. ARTE DO CHEF VITOR BASTOS, NATURAL DE PORTO, ONDE TRABALHOU NO CASA DA CALÇADA, DONO DE UMA ESTRELA NO GUIA MICHELIN. EVENTUALMENTE, O CANTOR PORTUGUÊS RADICADO EM SALVADOR PAULO PARADELA (@PAULO.PARADELA.OFFICIAL) SE APRESENTA LÁ. **DE QUARTA A SÁBADO DE 12H-04H, DOMINGO DE 19H ÀS 23H E TERÇA DE 12H ÀS 23H. R. NOVO HORIZONTE, 39, AÇUPE DE BROTAS. TEL.: 71 99941-4445. INSTA: @RESTAURANTEPORTOGAIA.**

DIVULGAÇÃO



PORTUGUESA MALUCA

O RESTAURANTE É PEQUENO, MAS OS PRATOS SÃO GRANDES, PARA COMPARTILHAR E O CASO DO SENSACIONAL GAMBAS À LA GUILHO (R\$ 98), QUE VEM COM 10 CAMARÕES-TIGRE, ENORMES, MACIOS E COM MOLHO SEM MISÉRIA, PEÇA PRÓ DA CASA EXTRA (R\$ 16): VOCE NÃO PRECISA DELE PARA LIMPAR O PRATO. O ARROZ DE BACALHAU (R\$ 19) DO CHEF LUIS BARROMEU, QUE SERVE ATÉ 4 PESSOAS, TAMBÉM VALE A PENA. A TASCÁ, QUE FEZ UM ANO, TEM 50 VINHOS PORTUGUESES; O MAIS BARATO, O TINTO ESPORÃO PE, CUSTA R\$ 60. **SEGUNDA 15H-22H30; TERÇA A SÁBADO 12H-22H30; DOMINGO 12H-18H. R. DA FONTE DO BOM, 26, RIO VERMELHO. TEL.: 71 3055-5515. INSTA: @PORTUGUESAMALUCA**